Universidades Lusíada

Brito, José H. Dias de

Recensão de as mulheres dominam a Economia… e a Economia gosta

http://hdl.handle.net/11067/5373
https://doi.org/10.34628/yxwy-fx22

Metadados

Data de Publicação	2016
Palavras Chave	Economia - Aspectos sociológicos, Carvalho, José Eduardo dos Santos Soares, 1939 - Crítica e interpretação, Mulheres - Condições económicas
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 20 (2016)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-10-12T03:21:47Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

As Mulheres dominam a Economia… e a Economia gosta, José Eduardo Carvalho, Lisboa, Edições Sílabo, 1ª edição, 2015, 197 p., ISBN: 978-972-618-828-5

Este livro enquadra-se numa perspectiva da teoria económica da procura, demonstrando que são as preferências dos consumidores e sobretudo das consumidoras que determinam a procura de bens e produtos e assim dirigem e controlam a Economia.

É uma obra que de forma elegante complementa, no tema e na perspectiva analítica, outras obras do autor: *"Neuroeconomia – ensaio sobre a sociobiologia do comportamento"* (Ed. Sílabo, 2009); *"A Economia sem Economistas – o lado claro de todas as coisas"* (Ed. Sílabo, 2013). O conjunto das três obras proporciona uma interessantíssima visão e uma perspectiva informada para a compreensão da economia, tomando-a mais como fenómeno social do que político; tendo mais a ver com as pessoas e o seu comportamento do que com o Estado ou os economistas.

Neste último livro da trilogia, a tese defendida pelo autor, expressa no seu título original, poderá ser polémica mas não é inverosímil e merece reflexão profunda. Não se trata de uma obra de carácter conjuntural. O tema é de grande actualidade e oportunidade e tem forte suporte em outros estudos e vasta bibliografia. Mostra as tendências claras do ambiente económico e social em que os agentes económicos se movem, e o papel fundamental da mulher num novo contexto socio-económico. A questão de fundo que nos é proposta e as polémicas a ela associadas, estão estruturadas em quatro partes, aqui sucintamente descritas e analisadas.

Na primeira – *"A Revolução Silenciosa"* - o autor pretende mostrar como as mulheres, no decurso dos últimos 50 anos, conquistaram uma posição na economia, mais dominante da que tinham obtido que nos últimos séculos. Neste curto periodo, a economia industrial, fruto do empreendedorismo masculino, deu lugar à economia dos serviços, e passou a servir o entretenimento feminino. Com esta mudança, a familia deixou de ser o elemento central da organização da sociedade e o preenchimento e a fruição da vida da mulher passou a ser construído alicerçado num investimento pessoal em alta escolaridade e num consumo promotor do seu bem-estar.

A segunda parte – *"O Eterno Feminino"* – evidencia , na sua essência, o modo de ser e estar da mulher na sociedade do século XXI, empenhando-se – e o termo é exacto - na procura do brilho de ser parte integrante de tudo. São assim assumidos os relacionamentos abertos mesmo no sentido da libertinagem dos amores efémeros, como dona dos seus próprios desejos e dos seus próprios fetiches.

A análise da terceira parte – *"Compro, logo existo"* – incide, de forma algo mordaz, o *modus vivendi* da relação da mulher com o consumo. Responsáveis por movimentarem milhares de milhões de dólares no mercado mundial, dominam hoje o consumo e as decisões de compra das suas famílias.

Na última parte da obra – *"A metamorfose da Economia"* – o autor faz a analogia das borboletas a saírem dos casulos, com a entrada massiva das mulheres no mercado de trabalho. Portugal regista uma das taxas de actividade femininas mais altas na Europa. Com a educação a exercer o papel de catalizador dessa transformação, é intensificado o acesso das mulheres a actividades que anteriormente eram reserva masculina. Para o autor, dá-se a criação de uma época de novos matriarcados, baseada uma legião de "mulheres-alibi" que detêm maior poder económico e mais alto estatuto social.

Trata-se pois de um livro que, para além do manifesto interesse do tema, é fluentemente escrito e eficientemente estruturado em subcapítulos de concisa dimensão, tornando a sua leitura muito agradável mesmo para um público não especialista, o que em muito lhe aumenta a eficácia.

José Dias de Brito
Director Marketing Research